# TEORIA DOS GRAFOS

Professora Daniele Aparecida Cicillini Pimenta

#### **■** Grafo

- Grafo é uma representação visual de um determinado conjunto de dados e da ligação existente entre alguns elementos.

- Aplicações de grafos
  - Mapas rodoviários;
  - Redes de Computadores;
  - Redes de transporte e de comunicações, etc.

- $\blacksquare$  Um grafo G(V,A) é definido pelo par de conjuntos V e A, onde:
  - V conjunto não vazio: os vértices ou nós do grafo;
  - A conjunto de pares ordenados a = (v; w) são as arestas ou arcos do grafo.

#### ■ Exemplo 1:

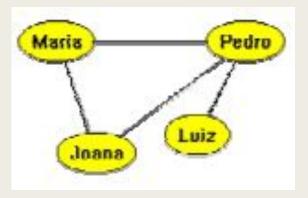
Considere os conjuntos V e A definidos por:

```
V = {p/p é uma pessoa} = {Maria, Pedro, Joana, Luiz }

A = {(v; w)/ v é amigo de w } = {(Maria, Pedro), (Joana, Maria), (Pedro, Luiz), (Joana, Pedro)}
```

Faça a representação gráfica dos elementos do conjunto A. Esta representação é chamada de GRAFO.

Resposta:



- No grafo do exemplo 1 é uma relação simétrica, ou seja, se <v é amigo de w> então <w é amigo de v>.
- A ligação entre os vértices é chamada de **aresta** caso não há orientação entre as arestas.

#### ■ Exemplo 2

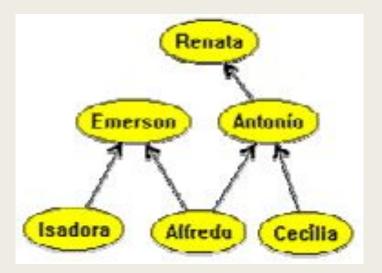
Considere os conjuntos V e A definidos por:

V = {p/p é uma pessoa da família Silva} = {Emerson, Isadora, Renata, Antonio, Cecília, Alfredo}

A = {(v, w)/v é pai ou mãe de w} = {(Isadora, Emerson), (Antonio, Renata), (Alfredo, Emerson), (Cecília, Antonio), (Alfredo, Antonio)}.

Faça a representação gráfica dos elementos do conjunto A.

Resposta:



- No grafo exemplo a **relação não é simétrica** pois se <v é pai ou/ mãe de w>, não é o caso de <w é pai ou/ mãe de v>.
- Há, portanto, uma orientação na relação, com um correspondente efeito na representação gráfica. Este tipo de grafo é chamado de **grafo orientado** ou **dígrafo**, sendo que as conexões entre os vértices são chamadas de **arcos**.

■ Exemplo 3

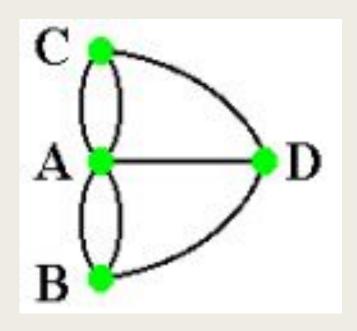
O problema das "Pontes de Königsberg".

Königsberg era uma cidade da antiga Prússia, hoje chamada Kaliningrado, na atual Rússia. Na parte central de Königsberg, é cortado pelo rio Pregel. O rio Pregel tem duas ilhas. Estas estão unidas por uma ponte. Uma ilha tem uma ponte que a une ambas as margens, a outra tem duas pontes para cada

margem.

■ Faça uma representação em forma de grafo representando os caminhos possíveis de um habitante desta cidade fazer entre as regiões A, B, C e D. Podem os habitantes desta cidade atravessar todas as sete pontes num só passeio contínuo?

- Resposta
- Colocando as regiões A, B, C e D como vértices temos:

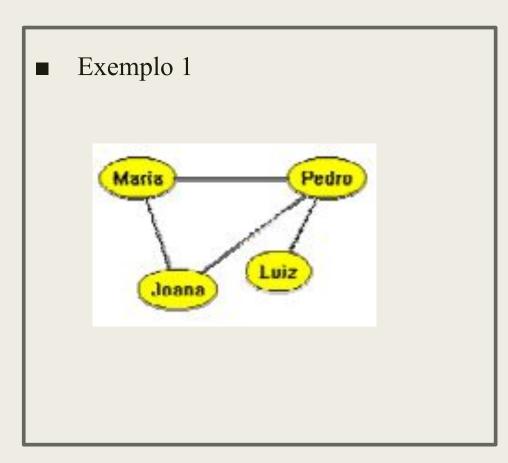


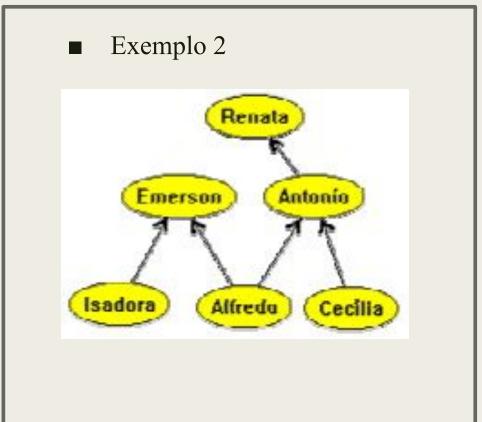
Não possível um habitante desta cidade atravessar todas as sete pontes num só passeio contínuo.

- Este fato foi provado por Euler no século XVIII e é considerado o problema que deu origem a "Teoria dos Grafos".
- Como há duas arestas entre os vértices A e C e entre os vértices A e B, o grafo do exemplo 3 é chamado de **multigrafo**.

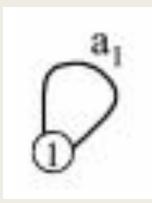
- a) Ordem: é o número de vértices do grafo.
  - A ordem do grafo do exemplo 1 é 4.
- **b**) Adjacência: são os vértices vizinhos.
  - No grafo do exemplo 1, Maria e Pedro são adjacência.

- c) Grau: é o número de arestas incidentes num vértice.
  - No grafo do exemplo 1 o grau vértice (Pedro) = 3;
  - No caso grafo orientado devemos distinguir grau de emissão do grau de recepção.
    - No grafo do exemplo 2 temos: grau de emissão de Antônio é igual a 1 e grau de recepção de Antônio é igual a 2.
  - Nos **grafos orientados** podemos também definir:
    - **fonte** que é um vértice com grau de recepção igual a zero;
    - e sumidouro que é um vértice com grau de emissão igual a zero.
  - No grafo do exemplo 2, Isadora, Alfredo e Cecília são fontes enquanto que Renata e Emerson são sumidouros.

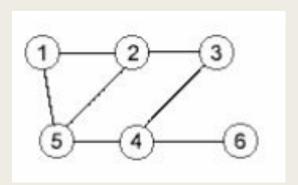




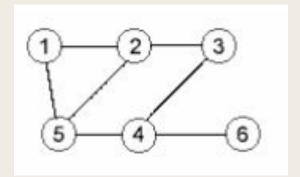
- d) Laço (ou loop): é uma aresta (ou arco) cujas terminações estão no mesmo vértice.
  - No grafo da figura ao lado a1 é um laço.



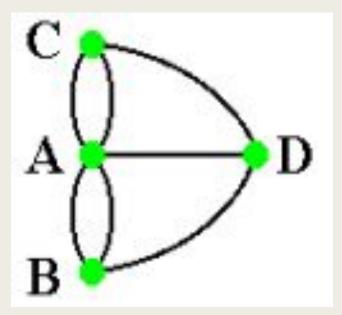
- e) Caminho: é uma sequência de vértices tal que de cada um dos vértices existe uma aresta para o vértice seguinte.
  - Um caminho é chamado **simples** se nenhum dos vértices no caminho se repete.
  - O comprimento do caminho é o número de arestas que o caminho usa, contando-se arestas múltiplas vezes.
  - Dois caminhos são independentes se não tiverem nenhum vértice em comum, exceto o primeiro e o último. No grafo da figura ao lado temos: (1, 2, 5, 1, 2, 3) é um caminho com comprimento 5, e (1, 2, 3) é um caminho simples de comprimento 2.



- f) Ciclo (ou circuito): é um caminho que começa e acaba com o mesmo vértice.
  - Ciclos de comprimento 1 são laços.
- No grafo da figura ao lado temos: (1, 2, 3, 4, 5, 2, 1) é um ciclo de comprimento 6.
- Um ciclo simples é um ciclo que tem um comprimento de número 3, pelo menos e no qual o vértice inicial só aparece mais uma vez, como vértice final, e os outros vértices aparecem só uma vez.
  - No grafo acima, (1, 5, 2, 1) é um ciclo simples.
- Um grafo chama-se acíclico se não contém ciclos simples



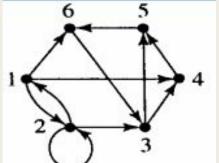
- Exemplo 4
- Para o grafo representado na figura responda os seguintes itens:
  - a) Qual é a ordem do grafo?
  - b) Qual é grau de cada vértice?



- Solução:
- a) Ordem é o número de aresta logo a ordem deste grado é 6.
- b) Grau é a quantidade de arestas que tem cada vértice portanto:
  - Grau(B) = Grau(C) = Grau(D) = 3.
  - *Grau* (A) = 5

#### Exercícios

■ Use o grafo direcionado na figura para responder às seguintes questões.



- 1) Quais nós são alcançaveis a partir do nó 3?
- 2) Qual o comprimento do caminho mais curto do nó 3 para o nó 6?
- 3) Qual o caminho de comprimento 8 do nó 1 para o nó 6?
- 4) O caminho do item c é um ciclo? Por que?